

Principais resultados do RAIDES 16 – Mobilidade Internacional Inscritos 2016/17

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados relativos à Mobilidade Internacional, recolhidos através do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

I- **Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal ao abrigo de programas de mobilidade internacional (de crédito)**¹

- Nos estabelecimentos de ensino superior encontravam-se inscritos ao abrigo de programas de mobilidade internacional 14 980 alunos, representando 4,1% do total dos inscritos em 2016/2017;
- 60% dos alunos chegaram ao abrigo de programas financiados pela União Europeia por um semestre;
- Cerca de 62,2% dos inscritos eram do sexo feminino e aproximadamente 57% pertenciam ao grupo etário “18-22 anos”;
- Do total de inscritos, 85,3% encontravam-se no setor público e 78,6% estavam no ensino universitário. Concentravam-se maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa (38,7%) e 87,5% procuravam fazer uma parte dos seus estudos ao nível da Licenciatura 1.º Ciclo (10 430) e do Mestrado 2.º Ciclo (2 681);
- Comparativamente com o ano letivo anterior, a região do Algarve foi a que registou maior aumento no número de inscritos em mobilidade internacional, existindo mais 21,8% de alunos nesta situação (391 em 2015/16 e 504 em 2016/17);
- Os cursos nas áreas das “Ciências empresariais, administração e direito” foram os mais procurados por ambos os sexos (26,5%);
- Tal como se registou nos anos anteriores, o leque das nacionalidades dos inscritos foi diversificado; mais uma vez, a nacionalidade brasileira foi a mais representada (17,9%) e continua seguida pela espanhola, italiana, polaca e alemã. Estas 5 nacionalidades totalizavam 8 951 inscritos (59,8% dos inscritos em mobilidade de crédito).

¹ Inscritos em mobilidade de crédito: inscritos num estabelecimento de ensino superior português, na modalidade de estudo ou de estágio, por um **determinado período**, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pela instituição estrangeira de origem a que pertencem.

II- Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal em situação de mobilidade internacional (de grau)²

- Nos estabelecimentos de ensino superior estavam inscritos 22 194 alunos que completaram o ensino secundário no estrangeiro, representando 6,1% do total dos inscritos nos estabelecimentos de ensino superior portugueses em 2016/2017;
- 50,9% dos alunos inscritos eram do sexo feminino (11 301) e cerca de um terço (7 277 alunos – 32,8%) pertencia ao grupo etário "23-29 anos";
- Tal como se verificou no ano letivo anterior, 79,8% destes inscritos encontravam-se no setor público e 78,3% estavam no ensino universitário. No entanto, estes valores tendem a mudar ligeiramente, nomeadamente no ensino politécnico, em que se verificou um aumento do número de inscritos nesta situação (3 925 em 2015/16 para 4 809 em 2016/17).
- Os alunos encontravam-se inscritos principalmente em estabelecimentos localizados na Área Metropolitana de Lisboa (39,9%) e 62,3% procuravam diplomar-se essencialmente ao nível da Licenciatura 1.º Ciclo (7 767) e do Mestrado 2.º Ciclo (6 055). Ao nível do Doutoramento 3.º ciclo, e comparando com o ano letivo 2015/16, registou-se um aumento de 456 alunos inscritos, passando de 4 881 nesse ano letivo para 5 337 em 2016/17;
- Os cursos nas áreas das "Ciências empresariais, administração e direito", seguidos pelos das áreas das "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" foram os mais procurados: respetivamente por 23,4% e 20,6% dos inscritos;
- Os inscritos em mobilidade de grau, isto é, os que realizaram o ensino secundário no estrangeiro, concluíram maioritariamente este nível de ensino no Brasil (35,0%), em Angola (13,1%) e em Cabo Verde (10,2%). É ainda de salientar o facto de a França, no espaço de um ano letivo, ter subido 3 posições na lista de países de ensino secundário mais frequentes (sendo agora 6.º), ao registar mais 232 alunos do que no ano letivo anterior (442 em 2015/16 para 674 em 2016/17).

² Inscritos em mobilidade de grau: inscritos num curso de um estabelecimento de ensino superior português, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma português.